Diagnósticos da América

NOVO MERCADO
BOVESPA BRASIL

Teleconferência

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE
Carteira 2008 - 2009

Resultado Anual e do 4º trimestre de 2008

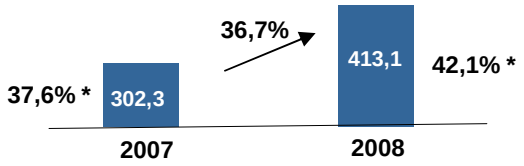
Aviso Legal

Este documento contém "declarações futuras", que podem ser identificadas por palavras como "espera", "pretende", "planeja", "acredita", "procura", "estima" ou palavras de sentido similar. As informações contidas nesta apresentação sobre as declarações futuras da Companhia, incluindo perspectivas de negócios, projeções operacionais e financeiras e crescimento potencial são meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação a sua performance futura. Estas estimativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da performance da economia brasileira, indústria e de condições do mercado internacional. Como tal, estão sujeitas a mudanças.

2008 – Resultados de uma estratégia flexível e consolidada

Mercado	Drivers de Crescimento		Resultados
Setor Privado	▪ Orgânico	▪ Ampliação dos Serviços de Imagem ▪ Novas Unidades nas Marcas existentes - Cobertura geográfica	✓
	▪ Aquisições	Marcas líderes ou estratégicas e em mercados importantes	✓
	▪ Apoio	Mais laboratórios com contrato, mais receita por laboratório	✓
Setor Público	▪ Aumento da "receita por contrato" ▪ Novos serviços e novos contratos		✓

Receita Bruta com serviços de imagem (R$ milhões)

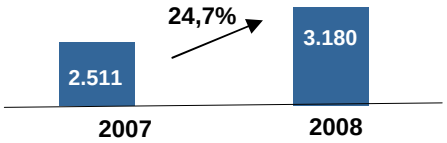


* Percentual do faturamento do mercado Ambulatorial e Hospitalar

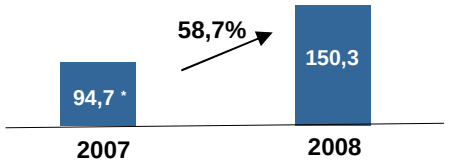
- 17 novas unidades
- Outras 7 em construção

- **Maximagem** - Complementou a gama de serviços de imagem nas marcas *standard* na cidade de São Paulo
- **Cedic/Cedilab** - Marcou a entrada da DASA em Cuiabá, tanto com análises clínicas como imagem
- **Unimagem** - Assinamos um contrato de compra da Unimagem em Fortaleza.

Número de Laboratórios atendidos



Receita Bruta do setor público (R$ milhões)



* Pró-forma

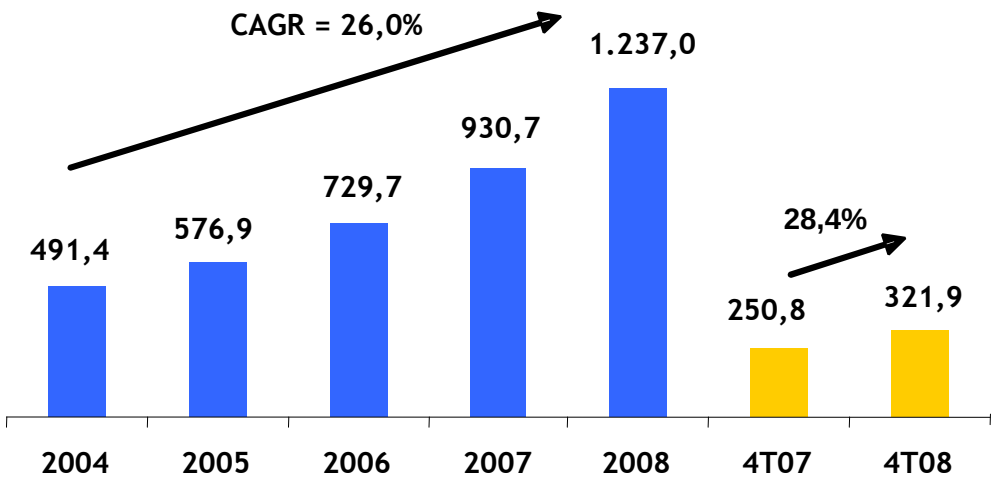
2009 – Update e Prioridades

- Estratégia consolidada e flexível
- Excelente posicionamento competitivo e de caixa
- Time executivo combina renovação e experiência, somando mais de 130 anos em medicina diagnóstica.
- Prioridades
  - ✓ Produtividade para compensar o aumento de custos decorrente da desvalorização cambial.
  - ✓ Investimentos e projetos para suportar a demanda com mais produtividade.
  - ✓ Aquisições

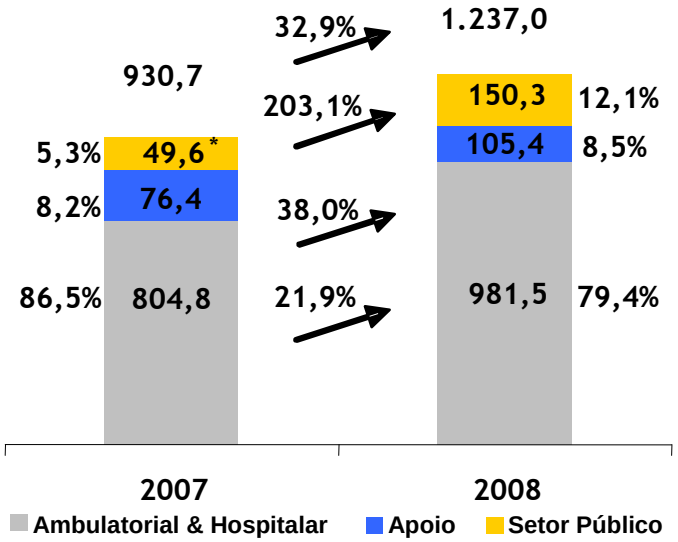
Receita Operacional

- A receita bruta apresentou crescimento de 32,9% no ano , e de 28,4% no 4T08;
- Apresentamos crescimento sobre 2007 em todas as linhas de serviços: (i) 21,9% do segmento ambulatorial & hospitalar (+25,6% no 4T08), destacando-se o crescimento de 36,7% dos serviços de imagem (+ 40,9% no 4T08); (ii) 38,0% da operação de apoio a laboratórios (+ 39,1% no 4T08) e (iii) 58,7% no segmento público, referente ao resultado pró-forma de 2007;
- As mesmas unidades cresceram 10,3% ano contra ano e 13,5% no 4T08;
- A operação B2B (Alvaro + CientíficaLab) foi responsável por 20,6% da receita de 2008 e 20,4% no trimestre.

Evolução da Receita Bruta (R$ milhões)



Receita Bruta por Linha de Serviço (R$ milhões)



* Julho a Dezembro de 2007

Receita Operacional – Ambulatorial e Hospitalar

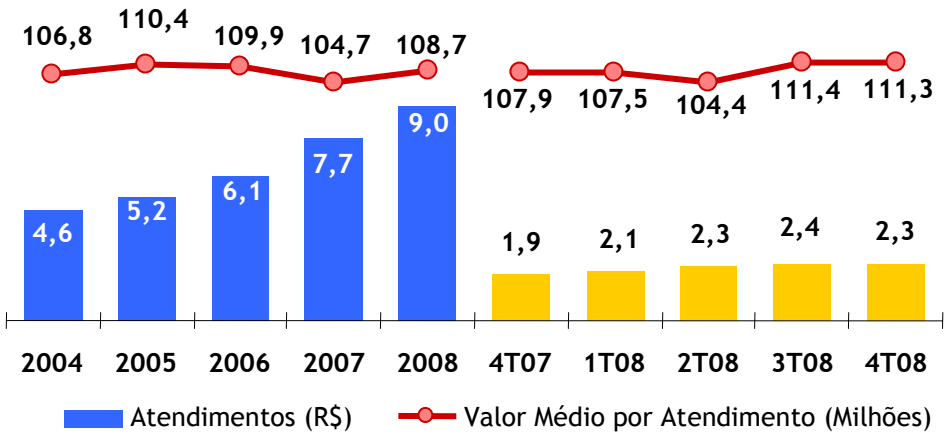
- A receita ambulatorial e hospitalar apresentou crescimento de 21,9% sobre 2007 e 25,6% em relação a 4T07, fruto dos investimentos feitos em (i) expansão orgânica (17 novas unidades); (ii) introdução de equipamentos de imagem e (iii) aquisições dos laboratórios MedImagem, Maximagem e Cedic/Cedilab e (iv) desempenho das unidades existentes;

- A receita de imagem cresceu 36,7% vs. 2007, aumentando a participação do faturamento em 4,5 p.p.. No 4T08, a receita desta linha de serviços expandiu em 40,9%, representando um aumento da participação da receita bruta total em 4,8p.p.;

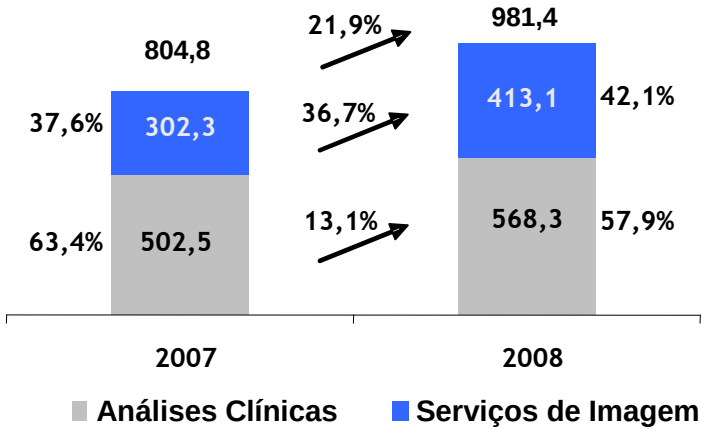
- Na linha de serviços de análises clínicas, a receita bruta atingiu R$ 568,3 milhões em 2008, representando um aumento de 13,1%. No 4T08 a receita de análises clínicas cresceu 15,5%;

- Em 2008, tivemos aumento de 17,5% no volume de atendimentos (+21,7% no 4T08) e, também, uma expansão de 3,8% no valor médio por atendimento (+3,2% no 4T08), resultado, principalmente, da introdução de novos exames de imagem na base existente de unidade.

Valor Médio por Atendimento e Volume de Atendimentos



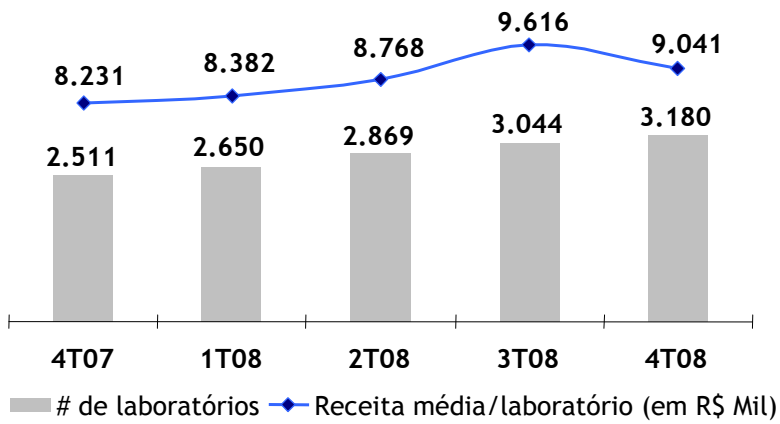
Receita por Linha de Serviço (RS Milhões)



Receita Operacional – Apoio e Público

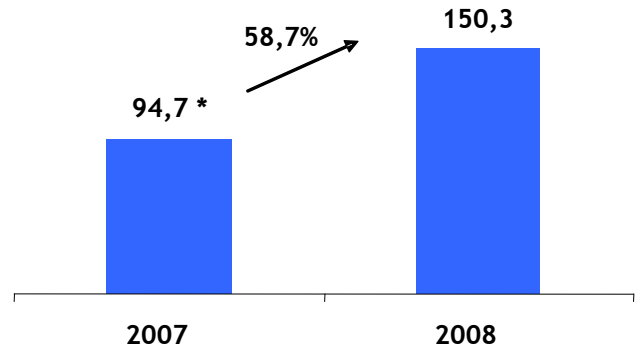
- A receita do Alvaro cresceu 38,0% no ano (+39,1% no 4T08), contribuindo com 8,5% do faturamento total da DASA. Este desempenho reflete o crescimento de 40,9% do número de requisições no ano e, 42,2% no 4T08;
- O aumento do número de requisições processadas é conseqüência de: (i) maior oferta no número de exames; (ii) expansão da cobertura geográfica e (iii) conquista de novos laboratórios clientes (+24,7% em 2008 e +26,6% no 4T08);
- O crescimento da receita média por laboratório (+10,5% em 2008 e +9,8% no 4T08) é resultado do aumento no volume de requisições por laboratório (12,9% em 2008 e 12,3% no 4T08);

Análise de Desempenho Alvaro



- Em 2008, o setor público superou o resultado pró-forma de 2007 em 58,7%, representando 12,1% da receita bruta. No 4T08, o Científica obteve uma expansão de 41,6%;
- Este crescimento deve-se: (i) expansão dos nosso serviços com os 45 clientes atuais, final do 4T08, atingindo 747 pontos de coleta e (ii) aumento do número de atendimento nas unidades existentes;

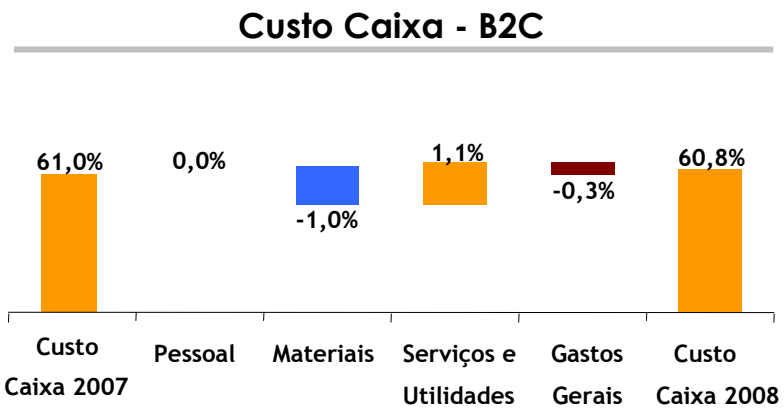
Receita CientíficaLab (R$ milhões)

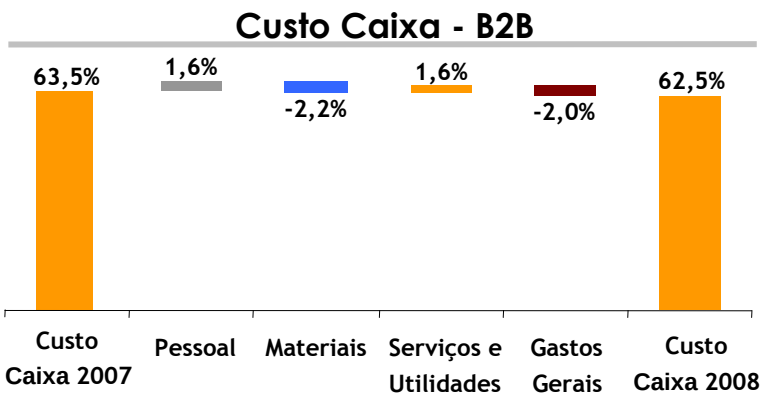


* Pró forma

Margem Bruta e Custos Caixa

- A margem bruta de 2008 foi expandida em 0,2 p.p., atingindo R$ 441,5 milhões, conseqüência do incremento da margem caixa dos dois segmentos: B2C e B2B;
- Na operação B2C, os "custos-caixa" obtiveram uma redução de 0,2 p.p. em relação a 2007, dado o avanço da curva de maturação das 35 unidades abertas nos últimos 18 meses e a obtenção de sinergias nos laboratórios adquiridos através da consolidação das suas operações;
- Os "custos caixa" da operação B2B apresentaram uma diluição de 1,0 p.p. em função, principalmente, do crescimento do volume de exames processados pelos laboratórios Alvaro e CientíficaLab, que geraram ganhos de produtividade e sinergias nas plataformas de produção.





Despesas Caixa e Despesas Não recorrentes

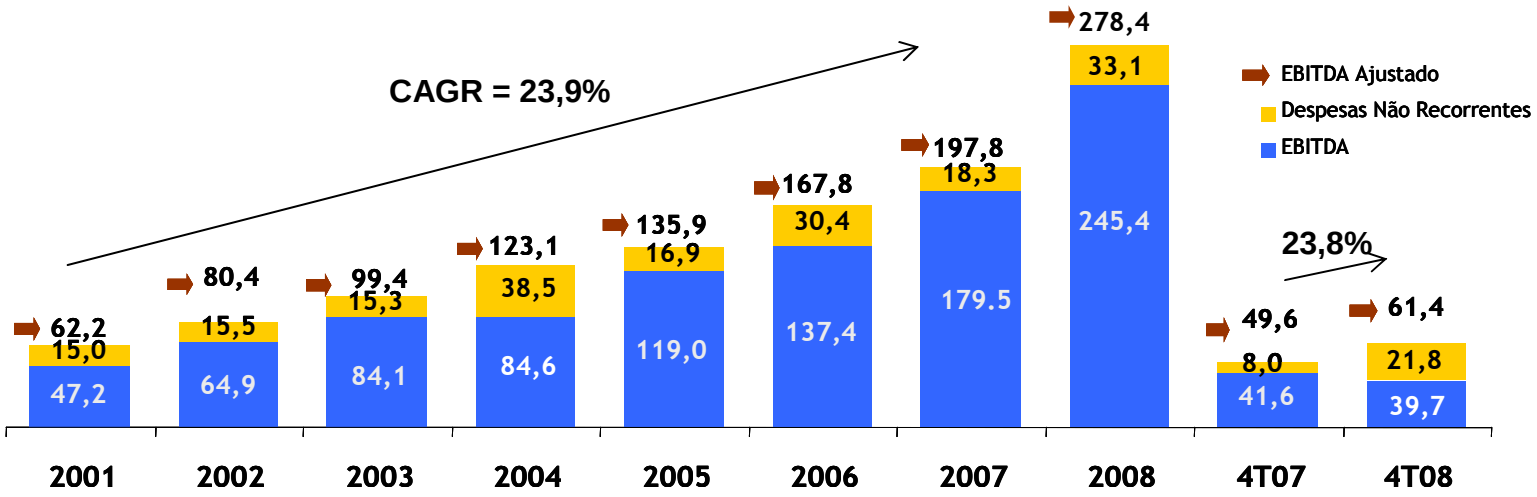
- A diluição de 1,3 p.p. nas despesas caixa, em 2008, é resultado, principalmente, da diluição nas despesas fixas de suporte à operação da controladora (-1,2 p.p.);
- As despesas das subsidiárias atingiram R$ 58,4 milhões em 2008 e mantiveram estáveis como percentual da receita. O aumento nominal decorre, principalmente, da inclusão do CientíficaLab em julho de 2007 e das 2 aquisições em 2008.
- Durante o ano de 2008 o DASA registrou R$ 33,1 milhões como despesas não recorrentes, as quais compreendem: (i) Baixa do saldo dos gastos pré-operacionais diferidos, (ii) Despesas relacionadas ao processo de aquisições e integração, (iii) Provisão de ICMS, (iV) Gastos na reestruturação da Diretoria e (V) Despesas não-operacionais.

	Em milhões de R$		*% da Receita Líquida*		*2008 vs 2007*	
	2008	2007	2008	2007	Δ %	Diluição (p.p)
Administrativas e Gerais - Controladora	(103,8)	(88,8)	9,1%	10,3%	16,8%	-1,2
Administrativas e Gerais - Subsidiárias	(58,4)	(43,8)	5,1%	5,1%	33,5%	0,0
PPLR	(6,2)	(5,1)	0,5%	0,6%	20,9%	-0,1
Outras receitas/despesas Operacionais	5,3	3,6	-0,5%	-0,4%	46,7%	0,0
Despesas Operacionais Caixa	**(163,1)**	**(134,1)**	**14,3%**	**15,6%**	**21,6%**	**-1,3**
Despesas Não Recorrentes	**(33,1)**	**(18,3)**	**2,9%**	**2,1%**	**81,1%**	**0,8**

Ebitda e Ebitda Ajustado

- Neste ano, o EBITDA apresentou crescimento de 36,7%, e o EBITDA Ajustado teve aumento de 40,8%. No 4T08, o EBITDA obteve uma queda de 4,7%, devido ao impacto da baixa contábil das despesas pré-operacionais relativas aos 4 trimestres de 2008 (lei 11.638). O EBITDA ajustado expandiu 23,8% sobre o 4T07.
- A margem de EBITDA Ajustado atingiu 24,5%, 1,5 p.p. acima do ano anterior, em função do crescimento da receita, da maturação das novas unidades e das sinergias obtidas nos custos e nas despesas gerais e administrativas ao longo do ano.
- No 4T08, a margem EBITDA ajustado foi de 20,7%, uma diluição de 0,6 p.p. em relação ao 4T07, conseqüência da queda nos volumes de atendimento causado pela acentuada sazonalidade, correlacionado ao número de dias úteis do período.

EBITDA e EBITDA Ajustado (R$ milhões)

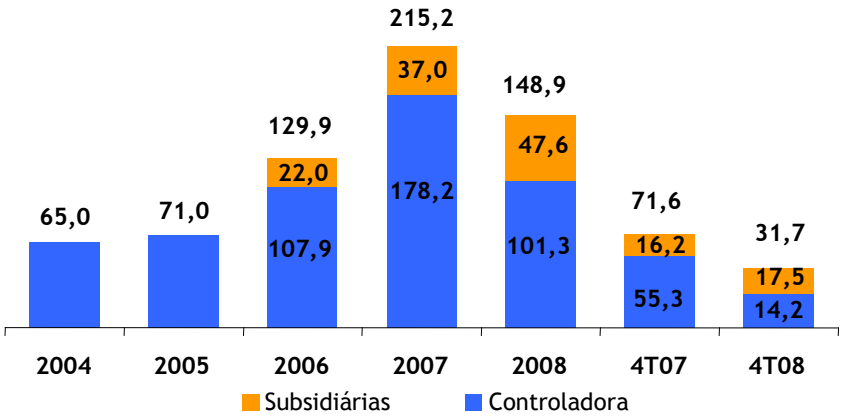


	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	4T07	4T08
Margem EBITDA	19,3%	21,8%	23,1%	18,9%	22,5%	20,5%	20,9%	21,6%	17,9%	13,4%
Margem EBITDA Ajustado	25,4%	27,1%	27,3%	27,5%	25,7%	25,0%	23,0%	24,5%	21,3%	20,7%

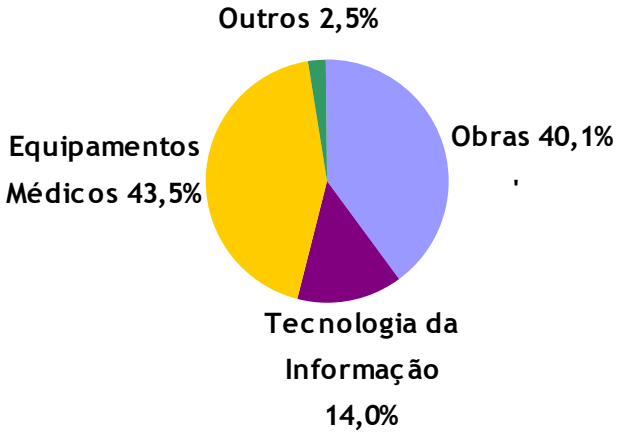
Capex

- **Em 2008, os investimentos somaram R$ 148,9 milhões, divididos em R$ 101,3 milhões para Controladora e R$ 47,6 milhões para as Subsidiárias, assim distribuídos:**
  - Equipamentos Médicos 64,8 milhões
  - Aberturas de Novas Unidades e Obras 59,6 milhões
  - Tecnologia de Informação (TI) 20,8 milhões
  - Outros 3,7 milhões

Capex (R$ milhões)



Abertura do CAPEX



Dívida Líquida

- A dívida líquida somou R$ 541,7 milhões no ano de 2008, afetado, principalmente, pela despesa financeira, investimentos em expansão orgânica e aquisições;
- O endividamento de longo prazo representou 81,6% do endividamento total e é composto principalmente pela emissão do Bond, programa de Debêntures e leasing dos equipamentos de imagem.

Análise de Fluxo de Caixa (R$ milhões)

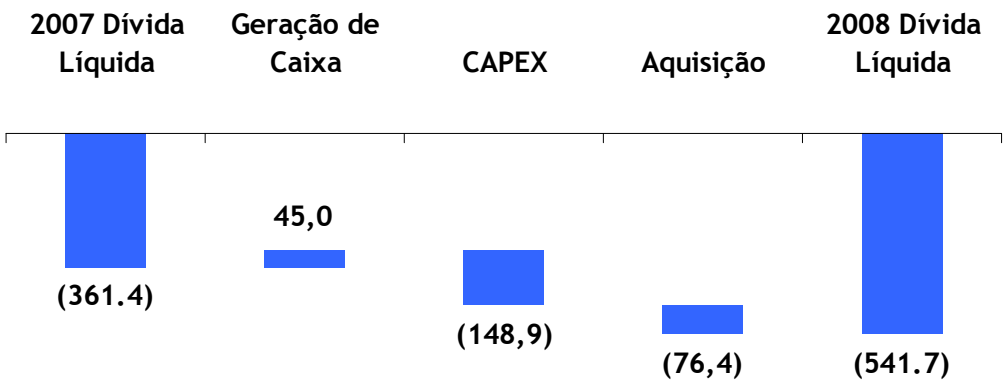
Fluxo de Caixa	2008
EBITDA	245,4
Impostos	(27,0)
Financeiras Líquidas	(83,7)
Capital de Giro e Outros	(89,7)
Geração de Caixa	45,0

Composição da Dívida (R$ milhões)

Disponibilidades	502,7
(+) (Escrow)	63,2
Dívida – Curto Prazo	(204,3)
Dívida – Longo Prazo (*)	(903,7)
Dívida Líquida	(541,7)

(*) Contém Escrow

Evolução do Endividamento Líquido (R$ milhões)



Despesas Financeiras Líquidas

- No ano de 2008 foram contabilizados R$ 83,7 milhões de despesas financeiras líquidas frente a R$ 22,5 milhões em 2007. No 4T08 as despesas financeiras líquidas totalizaram R$ 19,7 milhões, representando um aumento de 79,9% ano contra ano.
- As despesas financeiras líquidas sofreram um aumento em função de um maior nível de endividamento, do consumo de caixa gerado pelos processos de aquisição e expansão orgânica .
- Ao final do 4T08, a posição exposta a variação cambial era de US$ 98,1 milhões, dos quais US$ 40,7 milhões referem-se a leasing de equipamentos.

2008	R$ Mil
Despesas Financeiras Líquidas	83,7
Variação Cambial Leasing / Financiamentos	27,6
Notas Internacionais	22,2
Juros da Dívida	25,0
Receita de aplicação financeira	(2,8)
Hedge (Swap)[1]	(27,7)
Debentures	25,2
Outros[2]	36,4

1 - Inclui marcação a mercado dos derivativos
2- Juros do leasing de equipamentos em moeda nacional, capital de giro e conta garantida.

DASA – Investor Relations

Av. Juruá, 434

Barueri – Alphaville – São Paulo

Telefone: 55-11-4197-5410

Website: www.diagnosticosdaamerica.com.br

E-mail: ir@danet.com.br

Diagnósticos da América